

Caminhando

INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - ANO VIII - Nº 105 - MARÇO/99 - R\$ 0,25

Nesta Edição

Campanha da Fraternidade/99
e seu lançamento Diocesano

Páginas 2, 5 e 7

O Jubileu do Nascimento do
Senhor

Página 3

Marapicu realiza Missões com
colaboração dos Seminaristas

Página 6

Pesquisa Diocesana sobre
Emprego, Saúde e Educação
terá início em março

Página 9

Diocese lança CF/99 e pede Pro- fetismo, Solidariedade e Pro- postas que gerem emprego



Frei Piaia presidiu a Missa de Lançamento Diocesano da CF/99 e da 3ª Semana Social que reuniu cerca de 6 mil pessoas. A Diocese assumiu os compromissos e os desafios da CF/99; Solidariedade aos desempregados, denúncia ao neoliberalismo e propostas que gerem emprego. Página 7

"Nunca chegaremos à Civilização
do amor se não atendermos
prioritariamente os excluídos,
entre os quais os desempregados e
desempregadas"

Texto Base da CF/99



Faleceu com 79 anos Pe. Cáuper

No dia 16 de fevereiro faleceu Pe. Manuel de Lima Cáuper, Missionário Espiritano, C.S.SP. Nascido em 06/03/19, Ordenado em 25/10/47, Pe. Cáuper foi pároco da Paróquia Santíssima Trindade, em Olinda por 10 anos. Seu corpo foi sepultado no Cemitério do Caju, no Rio de Janeiro, junto com seus confrades.

Página 11

PARA REFLETIR E AGIR

SEM TRABALHO... POR QUÊ?

VICENTE PAULO DA SILVA

Na quarta-feira de Cinzas, assentada a poeira do Carnaval, iniciou-se a Campanha da Fraternidade de 1999, cujo tema é o desemprego.

Jesus Cristo nos ensina, no Evangelho de São Mateus: "Ou a árvore é boa e o fruto, bom, ou a árvore é má e o fruto mau. É, portanto, pelo fruto que se conhece a árvore. Quem é bom faz sair coisas boas de seu tesouro, que é bom. Mas quem é mau faz sair coisas más de seu tesouro, que é mau!"

Há uma árvore má, cuja raiz é o neoliberalismo; o tronco, a política econômica de FHC e os acordos que submeteu o Brasil ao Fundo Monetário Internacional: os galhos, as medidas que retiram, em vários aspectos, os direitos dos trabalhadores, a precarização. E, fertilizando essa má árvore, há uma água envenenada, que é a ideologia dominante, sempre estimulando o egoísmo e o desvio da riqueza produzida por todos para as mãos de poucos.

Os frutos dessa árvore provam como ela está deteriorada: violência no campo e na cidade, mortalidade infantil, analfabetismo, prostituição, corrupção, submissão aos interesses do grande capital nacional e internacional. São fatos dramáticos: mendigos atirados sob viadutos, doenças que julgávamos extintas voltando a matar os pobres meninos e meninas nas ruas, olhos acesos e aflitos a pedir esmolas.

Por tudo isso, é inteiramente oportuna essa campanha: "Sem trabalho... Por quê?"

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) merece os nossos parabéns por tocar em ferida tão angustiante e dolorosa em uma Campanha da Fraternidade. Milhões de brasileiros e brasileiras estão sem trabalho e, o que é mais grave, muitas vezes sem esperança. São 40 dias, até a Páscoa, para analisarmos como o desemprego é terrível, certamente o fruto mais podre dessa árvore má.

É extremamente importante que esse debate seja feito especialmente nas paróquias. Não basta

somente a determinação da CNBB. Apesar de constatarmos a firmeza de muitos padres, leigos freiras e bispos, sentimos que há também dentro da Igreja Católica os que vacilam e hesitam em uma luta tão importante como essa.

Acho também que outras igrejas deveriam percorrer os mesmos caminhos em defesa dos trabalhadores, em defesa da vida. Penso até como seria maravilhoso se o espírito ecumênico nos estimulasse a ações conjuntas.

Como nos lembra o texto-base da campanha, "o desemprego é hoje, no caso da América Latina, um caminho que está se tomando até mesmo habitual no processo de empobrecimento ou na volta à pobreza". A pobreza é caracterizada nos documentos da igreja como "desumana", "antievangélica", "o mais devastador e humilhante do flagelos vividos pelo continente latino-americano".

Se o problema é mundial, os números do desemprego no Brasil são, infelizmente, lamentáveis; em 1º de janeiro de 1995, dia da posse do presidente Fernando Henrique, desemprego na Grande São Paulo, segundo o Dieese/Seade, estava em 12,1%. Hoje, está em 18,3%, cerca de 1,55 milhão de desempregados. E, em razão da atual bancarrota econômica, podemos prever que esse índice chegue a 25%, ou seja, mais 420 mil desempregados.

Há uma realidade muito dura para quem procura emprego, principalmente se for negro, mulher, deficiente físico, jovem ou tiver mais de 35 anos. Esses desempregados sentem, na própria pele, o absurdo da discriminação.

Maldita essa peneira da exclusão!

Sobre a juventude recaem mais incisivamente todas as mazelas do desemprego. A falta de perspectivas se estende à vida familiar, afetiva e escolar dos jovens. Indispõem-se com os pais e os irmãos, afastam-se das pessoas que amam,

abandonam a escola.

Daí às drogas e à violência, o caminho é impressionantemente curto. Mais da metade dos crimes que acontecem na Grande São Paulo tem jovens como vítimas ou autores. As cadeias estão abarrotadas de jovens. Fruto da mesma árvore má, o desemprego para os jovens de 15 a 17 anos supera os 43% na Grande São Paulo.

A árvore má faz com que sejam globalizados o livre mercado, a competição, ganância pelo lucro, a avareza, a precarização do trabalho, a retirada de direitos.

O mercado e o dinheiro foram elevados ao altar máximo, tornaram-se os "deuses" deste final

de século. Esses "deuses" nós rejeitamos. Estaremos sempre prontos a lutar por outros "deuses": a fraternidade, a mobilização, a luta, o companheirismo. Por que não globalizar a solidariedade, a alegria, os direitos?

Precisamos do outro

Deus: aquele que nos mostra que a vida é maior, muito maior que a morte. A vida vivida em plenitude, com emprego e salários decentes.

Nos dois próximos meses - março e abril-, acontecerão diversas manifestações pelo Brasil, inclusive as "Chamas da Esperança". Entidades, partidos e associações levarão o tema do desemprego, em forma de uma chama permanentemente acesa, às comunidades da periferia, às escolas, às universidades, à fábrica e ao campo.

Que nessa campanha todos nos empenhemos nas mobilizações. E que o nosso grito por emprego e justiça social, seja tão forte que destampe os ouvidos moucos daqueles que, governantes ou não, insistem em continuar semeando a árvore má.

Vicente Paulo da Silva, (Vicentinho), metalúrgico, é presidente CUT (Central Única dos Trabalhadores)

"Há uma árvore má, cuja raiz é o neoliberalismo; o tronco, a política econômica de FHC e os acordos que submeteu o Brasil ao Fundo Monetário Internacional"

EXPEDIENTE

Caminhando

É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu.

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 - Centro

CEP.:26.221-010 - Nova Iguaçu - RJ.

Tel/Fax 667-4765, à tarde. E-mail: cepal@pontocom.com.br.

Conselho Editorial:

Coord. Pastoral: Frei Vitalino Piaia, ofm;

Redator e Diagramador: Clodoaldo Salvador;

Revisão: Irene Vogas - Impressão: Jornal Hoje

Participe e colabore com o Jornal Caminhando, enviando até o dia 15 de cada mês, artigos e notícias de sua paróquia, movimento ou pastoral.

Informações: Tel/fax 667-4765

MENSAGEM DO BISPO

O GRANDE JUBILEU DO NASCIMENTO DO SENHOR



Entre os últimos grandes documentos do Papa João Paulo II constam a Carta Apostólica "DIES DOMINI" (Dia do Senhor), sobre a santificação do Domingo, a Encíclica "FIDES ET RATIO" ("Fé e

Razão"), sobre as relações entre fé e razão, a Exortação Apostólica "ECCLESIA IN AMERICA", sobre o encontro com Jesus Cristo vivo, a comunhão e a solidariedade na América, e a Bula "INCARNATIONIS MYSTÉRIUM" ("O Mistério da Encarnação"), sobre a proclamação do grande jubileu do ano 2000. São temas interessantes e importantes.

O último trata, partindo do nascimento de nosso Senhor Jesus Cristo, da entrada para o novo milênio. O Jubileu, celebrado principalmente em Roma e na Terra Santa, quer ser um apelo para conversão de todos à amizade de Deus, à sua graça, "a única onde podem achar solução às aspirações mais profundas do coração humano" (nº 2). O homem sozinho não consegue resolver os seus problemas. Precisa da ajuda de Deus,

que se revelou em Jesus Cristo. Foi Ele que nos mostrou "o rosto de Deus Pai, misericordioso e compassivo" (Tg 5,11).

O Papa faz um apelo aos judeus, muçulmanos, também "aos adeptos de outras religiões e ainda a todos aqueles que estão longe da fé em Deus" (nº 6), mas sobretudo a todos os que receberam o mesmo Batismo, para serem instrumentos da paz no mundo, pois "todos somos filhos de um único Pai" (nº 4).

O Grande Jubileu do ano 2000 terá início na noite de Natal de 1999, com a abertura da Porta Santa da Basílica de São Pedro do Vaticano, antecedida por uma comemoração em Jerusalém e Belém, e se prolongará até ao encerramento no dia da Epifania de Nosso Senhor, a 06 de Janeiro do ano 2001.

Em cada Diocese, como aqui em Nova Iguaçu, haverá uma celebração correspondente, que será avisada com antecedência.

Importante, durante o Ano Santo todo, será o aspecto de PEREGRINAÇÃO, que nos lembra da nossa situação de caminheiros em direção à vida definitiva, que tem como única porta que conduz à vida e à verdadeira felicidade, o próprio Senhor: "Eu sou a porta" (Jo 10.7).

Nesta caminhada, o cristão não anda sozinho, mas em solidariedade com os

irmãos na fé, aproveitando "um intercâmbio maravilhoso de bens espirituais... e comunitários que o atrai e sustenta". (nº 10)

Não faltam palavras em favor de uma nova ordem internacional, contra "novas formas de escravatura", para se chegar a um modelo de economia ao serviço de toda pessoa. "A pobreza extrema é fonte de violências, rancores e escândalos; remediá-la é trabalhar pela justiça e conseqüentemente pela paz" (nº 12).

Uma marca contínua destes dois mil anos depois do nascimento de Cristo é a multidão dos mártires. Até o nosso século pode chamar-se "século dos mártires", devido ao seu grande número. São os autênticos campeões de diversa idade, língua e nação, cujo exemplo e intercessão nos encorajam ao cruzar confiadamente o limiar do terceiro milênio.

O pedido do Papa vai ao encontro da nossa própria vontade de levar a sério a encarnação de Jesus Cristo e sua ação salvadora em favor de todos, sobretudo na nossa Baixada. Que sejamos nela "sal da terra e luz do mundo".

Dom Werner Siebenbrock, SVD
Bispo de Nova Iguaçu

ATOS DO GOVERNO DIOCESANO

Receberam Provisões de Administrador Paroquial

| | |
|--|---|
| Pe. Denys Charles Perret Paróquia N. Sra da Conceição- Tinguá Curato Santo Antônio - Cabral | Pe. Fernando Vandenabeele Paróquia São João Batista- Piam |
|--|---|

Pedido de licença para Conservação da Eucaristia

| | |
|---|--|
| Paróquia N. Sra da Conceição Japeri Comunidade N. Sra do Rosário e São José | Igreja de Santana - Conrado Paróquia Santa Luzia Bairro da Luz Comunidade São Vicente, Sagrada Família, Santa Luzia |
| Paróquia N. Sra de Fátima Santa Maria Comunidade de Sta Marta, S. Francisco de Assis, S. José Operário, S. Vicente de Paulo, S. João Batista, Cristo Rei, Sta Luzia, N. Sra da Paz, N. Sra Aparecida, S. Paulo Apóstolo, S. Miguel Arcanjo, N. Sra de Fátima, N. Sra de Guadalupe | Paróquia N. Sra de Fátima Edson Passos Comunidade São Francisco de Assis |
| Paróquia N. Sra da Conceição Belford Roxo Comunidade Sta Luzia e Sagrado Coração | Paróquia São Miguel Arcanjo Miguel Couto Comunidade N. Sra de Fátima, Sagrada Família, N. Sra Aparecida, São Vicente de Paulo, Bom Pastor, N. Sra das Graças, Sagrado Coração de Jesus, Casa das Irmãs |

PROGRAMAÇÃO PASTORAL

MARÇO

02/03- Conselho de Pastoral, CENFOR, 09:00h
06/03- Curso de Catequese, 09:00h, CEPAL
09/03 - Conselho Presbiteral, 09:00h, CEPAL
12, 13 e 14/03 - Assembléia do Leste I do CDL, Teresópolis
13/03 - 3º Show Católico "Jesus Chama", 15:00h, Rio Sampa
15 e 16/03 - Reunião do Clero, 12:00h, Nosso Lar
19/03 a 01/04 - Pesquisa Diocesana - Emprego, Saúde e Educação
21/03 - Encontro com os vocacionados e equipes vocacionais paroquiais, 08:30h, Seminário Paulo VI
23/03 - Reunião da Comissão de Pastoral, 09:00h, CEPAL.

ABRIL

06/04- Conselho de Pastoral, CENFOR, 09:00h
13/04- Conselho Presbiteral, CEPAL, 09:00h
20/04 - Reunião do Clero, Casa de Oração, 09:00h
21/04- Encontro Diocesano de Círculos Bíblicos, Prata, 08:00h
25/04 - Encontro Vocacional, Seminário Paulo VI
26/04 a 01/05 - 3ª Semana Social, Paróquias
27/04 - Reunião da Comissão de Pastoral, 09:00h, CEPAL.

CAMINHANDO PELA DIOCESE

Inaugurada a Livraria Católica São Pedro Canísio: Uma referência para toda a Baixada

No dia 4 de janeiro, às 09:00h, foi inaugurada a Livraria Católica São Pedro Canísio, a primeira grande livraria Católica da Diocese de Nova Iguaçu e de toda a Baixada Fluminense.

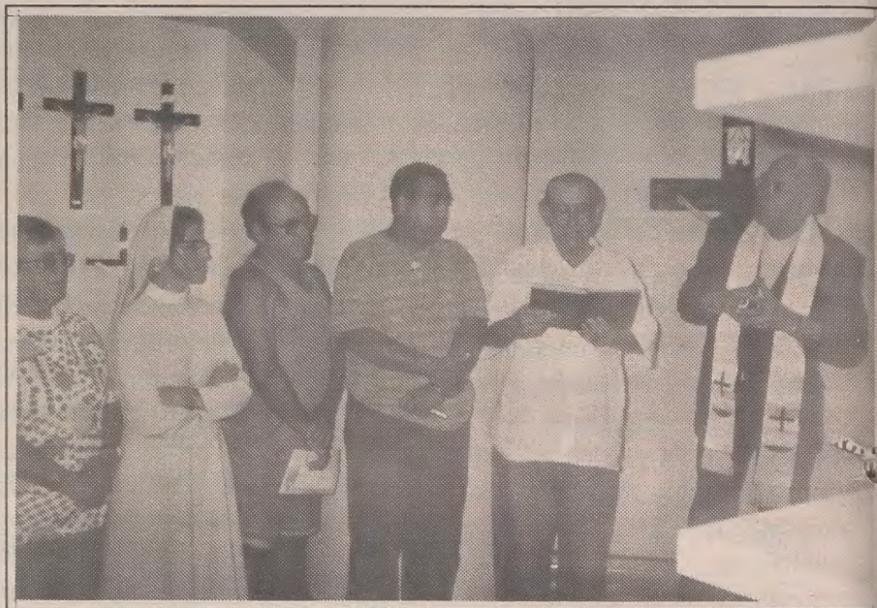
A bênção inaugural, presidida por Dom Werner, contou com a presença de vários padres e religiosas como também de leigos provindos das muitas paróquias da Diocese.

Com palavras de encorajamento e incentivo, Dom Werner demonstrou grande alegria por mais esta conquista

da Diocese. O povo de Nova Iguaçu e da Baixada Fluminense agora tem mais um lugar para adquirir com mais facilidade bons livros e variados objetos de devoção popular.

A Livraria São Pedro Canísio está sob direção das Irmãs de São Pedro Canísio, que tem como carisma a evangelização escrita e oral.

Localizada no centro de Nova Iguaçu, Rua Mariano de Moura, 50, prédio anexo à Catedral de Santo Antônio, a Livraria São Pedro Canísio está aguardando a sua visita!



Celebração de inauguração da Livraria São Pedro Canísio

Irmãs Clarissas realizam Profissão Religiosa



No dia 31 de janeiro, às 09:30h, no Mosteiro das Clarissas de Nova Iguaçu, realizaram a Profissão Religiosa, com o lema: "Atrai-me a ti e correrei ao odor de teus perfumes ó celeste esposo...", Irmã Lilian Clara Maria do Menino Jesus (Profissão Solene) e Irmã Ivone Maria da Apresentação (Profissão de votos temporários).

A celebração presidida por Dom Werner, contou com a presença de religiosas e do povo das comunidades, num clima de festa, fraternidade e calor. (Na foto - Dom Werner no centro, ao lado as Irmãs neo-professas e outras Padres concelebrantes

Legião de Maria de Cabuçu em caminhada



Legião de Maria da comunidade N. S. Aparecida, Cabuçu

"O Senhor fez em mim maravilhas e Santo é o seu nome" (Lc 1,49)

No ano de 1998, a Paróquia N. Sra. de Fátima viveu este refrão de várias maneiras. Os eventos de grande concentração foram aproveitados para fazer as Missões Populares nas comunidades. É o caso da festa do padroeiro, das primeiras comunhões, da vigília de Pentecostes, da visita à urna de Santa Terezinha e especialmente, a festa dos 40 anos da Paróquia.

Nos seus 25 anos de existência, o Praesidium N.S. de Fátima de Cabuçu

deu um novo nascimento na Comunidade N. S. Aparecida, que passa a ter um novo Praesidium, fundado em outubro, na presença de Pe. Beto e Pe. Jacques Thomas, superior geral dos Missionários do Imaculado Coração de Maria, que estava em visita à Baixada Fluminense.

O novo Praesidium ficou assim composto: Presidente - Ana Lúcia; Vice-Presidente; Janúncio Honório; Secretária - Marilza; Tesoureira - Evanilda

SANTAS MISSÕES POPULARES

Rumo ao Terceiro Milênio

SUBSÍDIO PARA AGENTES DE PASTORAL (MISSIONÁRIOS E MISSIONÁRIAS) - Nº 29

CONVOCAÇÃO XXIX

Compromissos e Desafios da CF/99

Queridos irmãos e irmãs na fé, na caminhada e na vida partilhada, Paz e Bem! Estamos iniciando um tempo novo na liturgia da Igreja, o tempo da Quaresma. Quaresma é um tempo forte de conversão e de preparação para a Páscoa. É reconhecer a presença de Deus na caminhada, no trabalho, na luta e na dor da vida do povo! O tempo da Quaresma é de 40 dias. Isso lembra os 40 anos que o povo Hebreu andou no deserto até chegar à terra prometida; lembra os 40 dias de retiro de Jesus, no deserto, antes de iniciar seu ministério público.

Jesus, antes de iniciar sua vida pública, retirou-se para o deserto, onde ficou 40 dias em jejum e foi tentado. Tentações como prestígio, poder, em proveito próprio. Tentações como essas fazem um estrago danado, na vida do nosso País... Ao enfrentar as tentações lá no deserto, Jesus quis nos ensinar como elas podem ser derrotadas por nós. Por isso Jesus faz Jejum. Jejum não é fome. Fome é privação de alimentos por não ter o que comer, é uma consequência das injustiças sociais. Jejum é fruto de uma decisão pessoal e livre que fortalece a pessoa interiormente. O jejum que agrada a Deus é acabar com a opressão, com a violência, com a fome, com o analfabetismo, com o desemprego... e dividir o pão com o pobre. As tentações poderiam atrapalhar a missão de Jesus, mas ele não se deixou corromper pela tentador. O Jejum nos purifica, nos coloca em alerta, vigilantes. Diante da realidade de miséria em que vive parte de nossos irmãos temos grandes tentações: uma delas é ficarmos indiferentes a tudo o que acontece com os outros até que esse problema atinja a nós e nossas famílias e aí, quando acordamos, muitas vezes, já é tarde demais; outra tentação é querermos resolver sozinhos os problemas para as pessoas, sem promovê-las e ajudá-las a se organizarem e a participar da transformação da sua própria realidade. Os discípulos de Jesus também tiveram essas tentações. No Brasil, na Quaresma, realizamos a CF. Ela acontece porque não somos ainda verdadeiramente irmãos e irmãs. Precisamos aprender a sermos mais irmãos e irmãs, amar, perdoar, servir, partilhar... *"Isso é tarefa para uma vida inteira"*.

No projeto da Igreja Católica do Brasil "Rumo ao Novo Milênio", o ano de 99 é dedicado à virtude da caridade, ao Sacramento da Reconciliação, ao

estudo do Evangelho de Mateus e à promoção dos direitos humanos e econômicos como terra, trabalho, moradia... Neste sentido a 3ª Semana Social, em abril, na diocese, irá nos ajudar a compreender e assumir melhor essa dimensão.

"O desemprego fere profundamente a dignidade da pessoa humana".

A CF que acontece no Brasil há 35 anos, é uma forma privilegiada de evangelizar, abordando, nos últimos anos, sempre um tema social, às vezes difícil, outras vezes polêmico. Trata-se de situações onde não existe fraternidade. São temas sociais porque são de interesse de toda a sociedade, não só da Igreja.

"A Igreja deve contribuir na busca de soluções para os problemas sociais".

Objetivos da CF/99: Fazer com que a Igreja e a Sociedade se sensibilizem com a grave situação dos desempregados; denunciar modelos sócio-político-econômico, especialmente o neoliberalismo; sem freios éticos; anunciar uma sociedade, onde a vida seja o centro; abrir perspectivas sobre novas relações e novas formas de trabalho; incentivar a solidariedade para com os desempregados e promover iniciativas que gerem trabalho e renda.

"Nunca chegaremos à Civilização do amor sem atendermos prioritariamente aos excluídos".

Vamos observar, com atenção o que o cartaz da CF/99. Que histórias ele nos lembra? Há muitas histórias por trás deste cartaz. Vamos ouvir uma: *"Minha vida foi sempre marcada pelo sofrimento, angústia e dificuldades de todo o tipo. Trabalhava na roça quando encontrava serviço, e aquilo que eu ganhava não correspondia ao serviço que fazia. Mesmo doente tinha que trabalhar e o que eu ganhava, mal dava para comer. Vendo o sofrimento dos filhos, não agüentei mais e resolvi ir para a cidade. Aqui a situação não melhorou, só fez foi piorá. Neste mundo, não tem lugar prá gente não"* (José Luiz, Sem terra)

A história de José Luiz tem algo em comum com a história das famílias da Baixada Fluminense? Com certeza tem! Diante dessa realidade devemos assumir compromissos:

a) É hora do profetismo. Tempo oportuno para a igreja toda e cada um de nós, revermos a nossa posição, diante do atual modelo de desenvolvimento, e sermos profetas.

b) É hora de refletirmos seriamente, à luz da Palavra de Deus, as consequências que este

modelo econômico traz para os trabalhadores e trabalhadoras e passar de uma postura de silêncio, muitas vezes conivente, para a corajosa denúncia evangélica e, para propostas que ajudem a transformar a realidade.

c) Somos convocados à solidariedade com os desempregados.

d) Conclamados a conhecer bem a realidade de desemprego. Para isso, procuremos saber quais são as pessoas, de nossa comunidade, nossos vizinhos, parentes, amigos que estão desempregados. Neste sentido os coordenadores de Núcleos têm uma grande e bonita tarefa: fazer a pesquisa diocesana sobre saúde, educação e desemprego.

e) Vamos visitar as famílias dos desempregados da nossa comunidade e conversar com elas.

f) Sensibilizar vizinhos, políticos, comerciantes, empresários... a conhecerem e ajudarem a resolver o problema do desemprego, na nossa comunidade.

h) Apoiar as pequenas iniciativas/alternativas de trabalho e geração de renda, valorizando seus produtos, favorecendo a organização de um mercado alternativo.

i) Enquanto lutamos pelas grandes transformações políticas da nossa sociedade, ao mesmo tempo, é necessário realizar pequenos gestos concretos de solidariedade que resgatem a dignidade e preservem a vida.

"A problemática social é como uma guerra: precisamos enfrentar as próximas batalhas até a vitória final, mas também precisamos recolher os feridos que caem pelo caminho" (Dom Hélder).

"Ó Senhor, dai-nos mais fé, solidariedade e compromisso". Para isso convido a todos a estarem atentos aos nossos Compromissos Diocesanos...

A nossa missão cristã não tem fim. Depois da quaresma, vem a Páscoa, vida nova ressurreição... vamos continuar participando das atividades dos núcleos, das comunidades, pastorais, movimentos, associações, sindicatos... e vamos pedir a proteção de N. S. Aparecida que nos dê coragem para mantermos viva a chama das Santas Missões Populares, e força dos mártires para mantermos vivo o tema da CF, Rumo ao Novo Milênio, sem exclusão social. Esta é a nossa Missão!

Frei Vitalino Piaia, ofm
Coordenador Diocesano de Pastoral
(na homilia da missa de lançamento da CF/99)

Seminaristas intensificam Missões na Paróquia N.S. da Conceição de Marapicu



Missões Populares em Marapicu no Conjunto Boa Esperança

As Santas Missões Populares na Paróquia N.S. da Conceição em Marapicu, foram intensificadas nos dias 5 a 11 de fevereiro, com a colaboração dos Seminaristas do Seminário Paulo VI.

As Missões que vinham sendo feitas nos núcleos, foram ampliadas com a visita dos seminaristas às famílias dos vários conjuntos habitacionais e casas da paróquia. Também aconteceram encontros com a juventude e a Pastoral da Criança.

Os seminaristas hospedaram-se nas casas das famílias da paróquia e

foram enviados em grupos junto, com os missionários locais. Bateram de casa em casa, despertando a fé entre os moradores da região e deixando a bênção de Deus.

No final da Missão, houve uma avaliação, onde destacou-se a coragem e o modelo de trabalho que despertou otimismo nos missionários locais para dar continuidade ao trabalho.

No encerramento, mesmo prometendo um retorno, os seminaristas receberam com carinho as despedidas saudosas, especialmente da juventude.

3ª Semana Social Brasileira

A 1ª Semana Social Brasileira realizou-se em 1994, a 2ª em 1996 e a 3ª vem acontecendo desde o ano de 1998. A CNBB é entidade organizadora.

A pretensão e a proposta da 3ª Semana Social é corajosa: "ABOLIÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA E INTERNA". A Diocese de Nova Iguaçu está se organizando para entrar de cheio nesta proposta.

Dia 6 de março - das 09:00h às 17:00h, Seminário de Estudo no CENFOR
Tema: A Dívida Externa. Acordo Multilateral de Investimentos.

Dias 24,25 e 26 de março - Tribunal da Dívida Externa, Rio de Janeiro

De 26 de abril a 1º de maio - 3ª Semana Social nas paróquias

Encontro de Casais com Cristo (ECC)

Encontro de Casais com Cristo, ECC, é um serviço da Igreja para Evangelizar a Família, primeiro núcleo de inculturação e de evangelização, "Igreja doméstica" e "Santuário da vida", e para despertar os casais para as pastorais Paroquiais. OECC é desenvolvido em três etapas:

1ª etapa, desperta os casais para que vivam o seu casamento de uma maneira cristã, a partir dos valores humanos e cristãos.

2ª etapa é uma proposta de compromisso. Visa conhecer melhor os documentos da Igreja, as Diretrizes da CNBB e da Diocese.

3ª etapa, o Compromisso transformador, é para os que buscam mudar as estruturas injustas de nossa sociedade.

Informações: Todo 2º sábado do mês das 09:00 às 11:00hs, CEPAL.

A Fraternidade e os desempregados Juventude, Sem Trabalho... Por quê?

Durante o tempo da Quaresma, os cristãos são convocados a celebrar, e anunciar a mudança de vida das pessoas e da sociedade. A CF traz um tema onde milhões de pessoas são vítimas: O DESEMPREGO, e convida a todos, para que, no caminho de Jesus Cristo, possamos na sua ressurreição, mudar as situações de morte que atingem nossas comunidades e nossas famílias. Qual a nossa postura para com os jovens desempregados?

Esta situação do desemprego da juventude precisa ser denunciada para que diminua a violência entre os jovens. Como nos preparar para esta tarefa? O material da CF/99 está muito bom. Os roteiros para Grupo Jovem poderão ajudar a formar grupos de jovens em diversos ambientes.

Região I estuda tema da CF/99

No dia 06/02, representantes das 5 paróquias da Região I estiveram participando na Catedral de uma manhã de estudo da CF/99. O encontro, assessorado por Parreiras, contou com a participação de 80 pessoas

Convocação

A Ministra da Fraternidade Franciscana Secular de Santo Antônio de Nova Iguaçu (OFS), em suas atribuições Legais, convoca os irmãos professores para:

Capítulo Eletivo a realizar-se no dia 07 de março de 1999, às 15:00h, Av. Marechal Floriano Peixoto nº 2262, Catedral Santo Antônio.

ATENÇÃO PARÓQUIAS

Livraria Diocesana "Cantinho das Comunidades"

Tem todo o material da CF/99; CD, Fita K7, Vídeo, Manual, além do Livrinho elaborado pela Diocese com 5 encontros, Via Sacra e cantos para animar os Núcleos e Círculos Bíblicos durante a Quaresma.

Rua Capitão Chaves 60 - CEPAL

Aniversariantes do Mês

Nascimento

04 - Paulo César Machado, Ir Ana Maria Auxiliadora de Carvalho
05 - Ir Maria Beatriz
06 - Ir Maria Alcântara Srhode
13 - Ir Maria Carmen Mendes
23 - Ir Maria Vera Azevedo de Almeida
26 - Pe. Renato José Barbosa
28 - Pe. Agostinho Pretto

19 - Pe. Ranilson Viana
20 - Pe. Angel Vidal Ludan
23 - Pe. Guilherme Steenhower
30 - Pe. Pierre Toussaint Roy

Falecimento

05 - Pe. Ulisses de Nardi
07 - Pe. José Beste
10 - Pe. Gilberto Teixeira Rodrigues, Pe. Egídio Camerlinck
16 - Pe. Dinarte Duarte Passos
18 - Pe. Maurício Fernandes
26 - Pe. Adalberto Van Velsen

Ordenação

18 - Pe. Laurindo Marques

Cerca de 6 mil participam da Abertura Diocesana da CF/99

A Diocese de Nova Iguaçu celebrou no dia 21 último, no "Centro Dom Adriano", Bairro da Posse, o lançamento Diocesano da CF/99, que tem como tema um dos problemas que mais preocupa os brasileiros: O DESEMPREGO. Cerca de 6 mil pessoas participaram com entusiasmo e com esperança em dias melhores.

Realizada há 35 anos no Brasil, durante a Quaresma, a Campanha da Fraternidade é uma forma privilegiada de evangelizar. A Campanha deste ano, com o tema a Fraternidade e os Desempregados tem como objetivos: Fazer com que a Igreja e a Sociedade se sensibilizem com a situação dos desempregados; denunciar o neoliberalismo; anunciar uma sociedade, onde a vida seja o centro; incentivar a

solidariedade e promover iniciativas que gerem trabalho.

Junto com o lançamento da CF/99, aconteceu também o lançamento Diocesano da 3ª Semana Social que acontecerá nas paróquias, nos dias 26 de abril a 1º de Maio e que tem como tema: "O Resgate das Dívidas Sociais".

Entrada Ecumênica da Bíblia

Momento importante do lançamento, foi quando o Pastor Elias, da Igreja Metodista de Nova Iguaçu, trouxe a Bíblia ao altar e proclamou um Salmo. Este gesto teve em vista a Campanha da Fraternidade do próximo ano, que será Ecumênica, com o tema: A Fraternidade e a Paz e o lema: "Por uma sociedade sem exclusão".



Pastor Elias da Igreja Metodista trazendo a Bíblia ao altar

Tema da CF e Pesquisa

A apresentação do tema da CF/99, a convite da Diocese, foi feita por 4 membros do Curso de Formação Social. Percival, Cláudio (juventude); Dailton (P.O) e Ana Fausto (mulheres e domésticas). Eles lembraram que o desemprego atinge sobretudo a juventude e que é necessário organizar-se

e lutar contra as injustiças sociais.

Em seguida, houve a apresentação da pesquisa Diocesana sobre: Saúde, Educação e Emprego, que será coordenada pelo curso de formação social e que terá início dia 19 de março de 99 (dia de São José) e, deverá ser entregue, no ofertório da Missa do Crisma, no dia 1º de abril, na Catedral.

Abertura da CF/99 na Diocese

Os coordenadores dos Regionais, representando Dom Werner, ausente para tratamento de saúde, abriram oficialmente Campanha da Fraternidade de 1999, assumindo o compromisso

de trabalhar, na diocese, com toda a Igreja do Brasil e com a sociedade civil organizada, o tema da Campanha da Fraternidade de 1999. A abertura foi saudada com fogos e balões com as cores dos Sete Regionais.



Coordenadores Regionais, declarando aberta a CF/99 na Diocese

Celebração Eucarística e Compromisso

Após o lançamento, deu-se início à Celebração Eucarística, celebrada pelo Coordenador de Pastoral, Frei Piaia e concelebrada por dezenas de Padres da Diocese. Durante a homilia, Frei Piaia chamou a atenção, sobre o desemprego que fere profundamente a dignidade da pessoa humana e que a Igreja deve contribuir na busca de soluções para os graves problemas sociais que atingem nosso país. Conclamou a todos para visitarmos as famílias dos desempregados de nossa comunidade e conversar com eles.

No final da Missa, todo o povo presente assumiu o compromisso de ser uma Igreja profética em nossa realidade: "É hora do profetismo. Queremos que a CF-1999, seja um tempo oportuno para a igreja toda e

cada um de nós revermos a nossa posição diante do atual modelo de desenvolvimento, e dinamizarmos o dom da profecia. É hora de refletirmos seriamente, à luz da Palavra de Deus, as conseqüências que este modelo econômico traz para os trabalhadores e trabalhadoras e passar de uma postura de silêncio, muitas vezes conivente, para a corajosa denúncia evangélica e para propostas que ajudem a transformar a realidade".

A celebração encerrou-se com bênção às Carteiras de trabalho, aos que trabalham sem carteira assinada, aos aposentados e de modo especial, aos desempregados. Em seguida, houve o envio do livrinho de reflexão e estudo da Campanha da Fraternidade nos núcleos e Círculos Bíblicos e da capelinha de N.S. Aparecida.



Equipe Litúrgica que animou, com vibração e entusiasmo, a celebração de lançamento da CF/99



Bênção e Envio da capelinha de N.S. Aparecida e do livrinho de encontro da CF/99

CEB'S EM CAMINHADA

4º Seminário Nacional das CEB's, Ilhéus – Bahia

Entre os dias 28 a 31 de janeiro, Luce Helena, do Curato do BNH, representou as CEB's do Estado do Rio de Janeiro, no Seminário Nacional em preparação ao 10º Inter-Eclesial. Ainda muito entusiasmada pelo grande axé das terras baianas, Luce Helena nos fala o que foi o encontro e o que ele vem a representar para a Igreja do Brasil.

“Sem dúvida, participar deste 4º Seminário Nacional, foi de grande valia para a caminhada de nossas Comunidades Eclesiais de Base. Com o tema ‘Responsabilidade Ministerial do Povo de Deus’, vimos que

as Ceb's, são um novo jeito de organizar a Igreja, pois favorece os ministérios leigos participativos. Precisamos portanto, criar a consciência de que toda a Igreja Povo de Deus é chamada a assumir seu papel ministerial. Nas Ceb's, os ministérios são muitos, surgindo assim diversos serviços.

O 4º Seminário Nacional, significou uma grande contribuição para nossas comunidades, em vista do 10º Encontro Inter-elesial e nos ajudou a rever a nossa caminhada e as formas como os ministérios estão sendo exercidos, a serviço de uma Igreja fiel a Jesus Cristo.”

Ecoando

Alô Catequistas!

Chegou "Écoando"

As paróquias já receberam a propaganda do "Ecoando", um subsídio para formação interativa de catequistas.

A Comissão Diocesana de Catequese está incentivando os Regionais a utilizarem este material. O seu objetivo é levar uma formação indispensável para os catequistas, numa autêntica interação Fé-Vida. O Ecoando traz vários assuntos, como Bíblia, metodologia catequética, liturgia e outros. Em 48 números bimestrais, dois números por mês, o "Ecoando" está levando à sua comunidade os temas globais para a formação global e atualizada.

Os Regionais 1 e 7 já estão recebendo o material. Invista você também na formação permanente dos Catequistas.

Maiores informações: Toda sexta-feira à tarde, no 3º andar do CEPAL, sala de catequese.

MINISTROS E MINISTÉRIOS

O MINISTÉRIO DOS LEIGOS

No dia 2 de fevereiro aconteceu a primeira reunião "oficial" da Diocese em 1999. O nosso Bispo Dom Werner aproveitou a oportunidade para responder a alguns questionamentos levantados na avaliação de 1998 sobre a linha pastoral da diocese. Ele foi muito claro e direto: "A Diocese tem linha sim. Está aqui no Sínodo Diocesano" e mostrou o livro do Sínodo. Com estas palavras Dom Werner confirmava mais uma vez os rumos pastorais da caminhada que a Diocese sempre procurou seguir.

A partir desta afirmação de Dom Werner, o Conselho Presbiteral refletiu e encaminhou os passos concretos necessários para que no dia 17 de outubro, dia das Missões, possa acontecer o envio dos Ministros. A novidade deste ano é que haverá o envio não apenas dos Ministros de Comunhão, de Batismo e das Testemunhas Qualificadas de Matrimônio, mas também dos Ministros da Palavra e

da Esperança.

O *Caminhando* quer ajudar as comunidades a continuar a reflexão iniciada pelo Bispo Diocesano relembrando as colocações do Sínodo sobre os Ministérios. É importante lembrar que o Sínodo coloca como uma das características fundamentais e dos compromissos de nossa Diocese a valorização dos leigos: "Os leigos são chamados a contribuir com um "carisma profético" específico, no mundo, na sociedade e também na Igreja, para serem os colaboradores do Espírito Santo." (Nº 112).

Quando fala dos Diáconos Permanentes, o Sínodo afirma que uma das suas missões é "animação dos ministérios leigos" e "não simplesmente para suprir a falta de padres nem para tomar o lugar dos leigos ministros".

A partir do Nº 95 até o 106, o Sínodo trata especificamente dos Ministérios leigos.

Ministérios dos Leigos a partir do Sínodo Diocesano

"Valorizando o sacerdócio comum dos fiéis, o Concílio Vaticano II revalorizou os ministérios dos leigos que tradicionalmente foram centralizados nas mãos dos presbíteros.

A escassez de clero na Diocese de Nova Iguaçu, como em outras partes, apressou este processo. Atualmente, alguns ministérios ligados à celebração dos sacramentos ganharam oficialização com solene envio pelo bispo. São os ministérios extraordinários da comunhão, do batismo e das testemunhas qualificadas do matrimônio.

Além destes ministérios, de algum modo supletivos, todos os demais serviços são importantes, porquanto correspondem a necessidades pastorais, e estão na linha do seguimento de Jesus e da execução do Plano do Deus:

1. na liturgia: preparativos para as celebrações, inclusive as materiais, como limpeza e ornamentação; ensaio de cantos; acolhida; pastoral dos enfermos; visitas de oração; celebrações da palavra.

2. No anúncio e na pregação:

nucleação nas CEBS; coordenação de círculos bíblicos; preparação para os sacramentos; catequese; formação de agentes de pastoral; animação da pastoral dos jovens, da família, de associações religiosas; comunicação e informação.

3. Na organização/ animação das CEB's e grupos pastorais: coordenador, animador, conselheiro, secretário, tesoureiro, administrador, secretário paroquial e outras lideranças.

4. Na área social: assistência e conscientização; defesa dos direitos humanos de grupos injustiçados, violentados e marginalizados; mundo do trabalho e dos direitos humanos, dos lavradores e moradores sem-terra para plantar e morar; dos negros, das mulheres, das domésticas, das crianças e jovens abandonados; dos pobres, mendigos; dos loucos; dos presos; das prostitutas; do meio político; promoção dos movimentos populares - sociais e políticos - e outros"

Texto do Sínodo Diocesano Nº 95 a 99

Diocese realizará Pesquisa sobre Emprego, Saúde e Educação, a partir de março

"Sejamos construtores do Reino, a Caminho de um novo Milênio sem Exclusão Social (trecho da Oração da CF-99)

Em fins do ano passado, Dom Werner, em artigo publicado no Jornal "Correio da Lavoura", descrevia alguns aspectos do serviço social em nossa diocese, como os cursos de alfabetização e de formação profissional, a criação de creches, asilos e casas para "meninos de rua". Foi neste contexto que D. Werner situou o nascimento e a caminhada do Curso Diocesano de Formação Social de Agentes de Pastoral.

O curso pretendeu colaborar na formação de católicos comprometidos com a construção de uma sociedade justa, sendo, enquanto cristãos, luz, sal e fermento na massa e na Igreja, integrando de forma coerente a mística e a cidadania, a fé no Reino e o compromisso com o próximo.

SOBRE A PESQUISA

Além da dimensão teórica do Curso, há também atividades concretas. Uma, dentre várias das propostas que surgiram entre os grupos do Curso, foi a realização de uma pesquisa diocesana que possibilitasse a nossa Igreja conhecer a realidade de vida de nosso povo.

Inspirados pelo tema da Campanha da Fraternidade deste ano, bem como pelos desafios sociais impostos à população da Baixada, boa parte dos cursistas escolheu realizar uma pesquisa sobre três temas de inegável importância: emprego, saúde e educação (o curso frutificou ainda mais dois grupos: política e meio ambiente). Com esta pesquisa querem:

1º - Tomar conhecimento de uma situação que achamos que conhecemos, mas que muitas vezes, não ultrapassa o plano da superficialidade.

2º - Envolver e integrar os católicos a fim de que possamos assumir juntos o desafio de todo o cristão: viver a fé em Cristo através do compromisso com o irmão.

3º - Discutir com as famílias e com as autoridades, formas concretas e viáveis de solução dos problemas percebidos.

Foi pensado que o melhor espaço para a realização desta pesquisa seria nos diversos grupos de círculo bíblico e núcleos de nossa

diocese. Estes são uma espécie de porta de entrada de nossa Igreja, muitas vezes, o primeiro contato das pessoas com um grupo da comunidade. Ai, os participantes refletem, à luz da Bíblia e a partir da vida de cada dia, os sinais da presença de Deus na vida de homens e mulheres.

E quem poderia ajudar a fazer esta pesquisa? É neste momento que o Curso de Formação Social, através da atividade concreta da pesquisa, está aberto à participação de todos, animadores de círculos bíblicos e de núcleos, catequistas, ministros, pastorais e movimentos. Todos são convidados a colaborar nesta caminhada de evangelização, pois, no decorrer do trabalharmos poderemos conhecer melhor a realidade de vida de nossos irmãos, teremos condições concretas de buscarmos juntos soluções viáveis e possíveis; desta forma, os católicos na Baixada, mais uma vez, estarão se colocando como sujeitos ativos na construção de uma história de luta por um mundo que revele no rosto do irmão, o rosto de Deus Pai.

A pesquisa iniciará em meados de março e irá até o início de abril. As pessoas que quiserem ajudar na pesquisa poderão procurar os cursistas de sua paróquia ou então os animadores do Curso de Formação Social nos municípios. (Segue no quadro abaixo)

E DEPOIS DA PESQUISA?

Uma vez terminada a pesquisa, será iniciada a tabulação dos resultados. Logo após, poderemos realizar debates, seminários, enfim, uma série de atividades para discutir e devolver os resultados da pesquisa às comunidades, núcleos, círculos bíblicos e famílias. Mais tarde, em junho e julho, poderemos organizar seminários e encontros com autoridades públicas nas áreas envolvidas, para mostrar um quadro que certamente exigirá dos poderes municipais, medidas concretas para a solução dos problemas.

O que garantirá o sucesso desta empreitada? Só mesmo a nossa fé em Deus e em seu povo, um povo que caminha, muitas vezes desorientado mas que percebe que sem fé, companherismo, justiça e sabedoria, não irá longe. Entendemos que tanto a atividade de pesquisa quanto as propostas dos grupos de política e meio ambiente correspondem às exigências de nossa fé, ao espírito das Santas Missões Populares num trabalho de evangelização, bem como de vivência da fé no Ressuscitado que alimenta a nossa certeza: "Éis que estarei com vocês até o fim dos tempos".

Adriano de Araujo,
pela Coordenação do Curso

Animadores do Curso nos municípios



Japeri - Andréa da Luz, Artur Torres.

Paracambi - Irani Xavier ou Maria Batista.

Queimados - Sônia Martins, Silvane Enéas, Dalva de Carvalho ou Iraci dos Santos.

Nova Iguaçu - Ana Regina, Cleonice Justo ou Salvador Marcelino.

Belford Roxo - Sônia Ambrozino, Hélio Fazolo ou Maria do Carmo.

Nilópolis - Emília Silva, Beto da PO ou Ercília da Silva.

Você também pode procurar a secretaria do Curso que funciona na Cáritas Diocesana, Rua Capitão Chaves, 60, Centro de Nova Iguaçu, de segunda a sexta, de 13:30 às 18 horas. O telefone é 767-7677, falar com Irene ou Adriano.

Lembramos que a pesquisa, enquanto atividade diocesana pode e deve ser assumida em qualquer parte, mesmo que na sua comunidade ou paróquia não tenha ninguém vinculado ao curso. Neste caso, o Conselho Comunitário ou Paroquial poderá procurar a Secretaria do Curso para ajudar neste trabalho. A comunidade pode solicitar a visita de um membro do curso para auxiliar na organização da pesquisa.

DOM HÉLDER CÂMARA COMEMOROU 90 ANOS



Dom Hélder Câmara, arcebispo emérito de Olinda e Recife e um dos bispos mais importantes do Brasil neste século, completou 90 anos, no dia 7 de fevereiro.

Nascido a 7 de fevereiro de 1909, em Fortaleza, Ceará, Hélder Câmara é o 11º filho de uma família de 13 irmãos, dos quais cinco morreram vítimas de uma epidemia de gripe. Ordenou-se sacerdote em 1931, com apenas 22 anos.

Recém-ordenado, empenhou-se na organização do Movimento Juventude Operária Católica. Em 1933,

juntamente com lavadeiras, passadeiras e empregadas domésticas, instituiu a Sindicalização Operária Feminina Católica.

Eleito bispo, em 20 de abril de 1952, Dom Hélder desempenhou importantes funções, entre elas a de organizador e secretário-geral do 36º Congresso Eucarístico Internacional e da 1ª Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano. Participou, na condição de delegado, das conferências do Celam em Medellín e Puebla. Foi o idealizador da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

(CNBB) e do Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam). Para Dom Hélder a CNBB deveria ser uma entidade que envolvesse todo o episcopado. Os bispos estariam sintonizados com os grandes problemas sociais.

Dom Hélder foi padre conciliar nas quatro sessões do Concílio Vaticano 2º, de 1962 a 1965. Em três momentos sua presença foi marcante e fundamental: na articulação pelas discussões colegiadas, nas pré-discussões teológicas e na organização dos chamados "bispos pobres", preocupados com os problemas do Terceiro Mundo e sua população.

Uma das suas iniciativas, hoje reconhecida mundialmente, é o Banco da Providência, criado em 1959 com o slogan "Ninguém é tão pobre que não tenha o que oferecer. Ninguém é tão rico que não precise de ajuda".

Em 1990, Dom Hélder Câmara lançou a campanha "Ano 2000 Sem Miséria", que segundo ele "não pretende acabar definitivamente com

"Na pobreza, existe apenas o indispensável, mas existe. Na miséria, nem o indispensável."
(Dom Hélder)

a pobreza, mas garantir condições básicas de sobre-vivência para toda a população, por há tecnologia suficiente no mundo para alimentar todos, em abundância.

Dom Hélder

é cidadão honorário de 30 cidades. É membro de 3 entidades e fundações que, pelo mundo afora, defendem os direitos humanos.

Seu nome foi proposto 4 vezes para o Nobel da Paz. Não chegou a ganhar porque o governo brasileiro, em uma campanha para neutralizar a sua invencível candidatura ao Nobel.

Perseguido pela Ditadura militar, em 1964, foi vítima de campanha difamatória movida pela organização Tradição Família e Propriedade (TFP). Durante muito tempo teve que esclarecer que não era Comunista.

A censura foi tanta, que em 1970 o então Ministro da justiça Alfredo Busaid ordenou aos meios de comunicação a proibição de qualquer manifestação, contra ou a favor de Dom Hélder.

Esclarecimento

O Bispo de Santo Amaro-SP, Dom Fernando Figueiredo, em carta enviada ao Episcopado do Brasil, lamenta que o texto da "Análise de Conjuntura", da CNBB, ao referir-se à "Presença Pública da Igreja", mais precisamente, ao "Fenômeno Padre Marcelo", o autor do texto, não tenha consultado o Bispo diocesano e outras fontes ligadas à pessoa do Padre a não ser um único artigo.

CURSO DE RECICLAGEM PARA PRESBÍTEROS

(Aberto aos Diáconos e às Religiosas)

VIGÍLIA DO ANO JUBILAR 2000

"O ano de 1999, terceiro e último ano preparatório para o JUBILEU 2000, terá por função alargar os horizontes do crente até à própria perspectiva de Cristo: a PERSPECTIVA DO PAI QUE ESTÁ NOS CÉUS".

Local: Seminário Paulo VI - **Horário:** 09:00 às 16:00h **Data:** Às terças quintas-feiras de cada mês

PROGRAMA

Março 18: Das 09:00 às 16:00h - Tema: "O Pai origem e fim do caminho percorrido por Jesus Cristo" - Pe. José Gabriel

Abril 15: Das 09:00 às 16:00h - Tema: "A Misericórdia do Pai" - Pe. Gregório Lutz, csssp

Mai 20: Das 09:00 às 12:00h - Tema: "A imagem de Deus e a nossa vida espiritual e pastoral" - Ir Helena Terezinha Rech

Das 13:30 às 16:00 h - Tema: "Exegese dos textos de Mateus para as Homilias Dominicais" - Pe. Gabriel Selong, svd

Junho 17: Das 09:00 às 12:00h - Tema: "Maria como apelo de Retorno à Casa do Pai: Utopia ou realidade" - Ir Bárbara, mc

Das 13:30 às 16:00 h - Tema: "Exegese dos textos de Mateus para as Homilias Dominicais" - Pe. Gabriel Selong, svd

SACRAMENTO DO MATRIMÔNIO**Incapacidade Psíquica de assumir os Deveres Matrimoniais**

Pe. Mario Luiz Menezes Gonçalves

Continuando a nossa série de reflexões sobre o consentimento matrimonial e seus aspectos psicológicos, podemos ter um terceiro caso que pode tornar o matrimônio inválido. Assim, podem existir pessoas que são incapazes de assumir as obrigações essenciais do matrimônio, devido a uma série de anormalidades de ordem psíquica. Diz o código, que são incapazes de dar um consentimento válido os que não podem "assumir as obrigações essenciais do matrimônio, por causa de natureza psíquica" (cân. 1095, 3º). Isso justifica porque eu, embora queira me casar, estou incapacitado psicologicamente para viver a vida conjugal.

O matrimônio exige de ambas as partes uma série de obrigações: afetividade, convivência, compromisso, companheirismo, carinho, saber partilhar, relacionamentos inter-pessoal. Não falamos das dificuldades, que todos os casais sentem no relacionamento conjugal diário: diferenças de gostos, opiniões, maneiras diferentes de educação, gênio. As pessoas sabem perfeitamente que a vida matrimonial é difícil. Mas para alguns, há uma impossibilidade de conviver, de ter uma vida em comum, devido a uma anomalia psíquica.

O papel dos peritos como os psicólogos e psiquiatras nesses casos é fundamental. As causas que provocariam a incapacidade de assumir as obrigações conjugais são várias. Talvez as mais comuns estejam relacionadas com o alcoolismo e a toxicomania. Essas duas causas podem atingir um grau de dependência tão elevada que deteriora o psiquismo da pessoa. Ou melhor, a pessoa no momento do matrimônio, já não teria condições psicológicas de dar seu consentimento matrimonial e arcar com as suas consequências (obrigações). Outros casos poderiam ser constados em diferentes tipos de anormalidades da sexualidade, como a homossexualidade e bissexualidade, ou na impossibilidade grave de se ter uma associabilidade própria de ser humano.

Para que fique um pouco mais claro, é bom dar um exemplo. Maria casou-se com Raimundo e tudo parecia que ia muito bem. Com o passar dos anos, Maria foi percebendo que seu marido sempre dava a desculpa de fazer horas extras. Maria ficou grávida e contou para seu marido que ele iria ser pai. Raimundo não se manifesta, aliás em dá importância para o caso. A criança nasce e, quando tem dois anos, fica doente. A esposa procura o marido no trabalho e fica sabendo que ele já tinha ido embora. Naquela noite ele não volta para casa. Ela começa a desconfiar que Raimundo tem outra mulher e chegam até a brigar. A doença da criança evolui e assume agora um quadro crônico. Maria procura novamente o marido no seu emprego e é informada que, após o trabalho ele saía com uns colegas da mesma seção. Procura-os e encontra o seu marido, de madrugada, na casa de Luiz. Então Maria começa a perceber que o seu marido, na realidade nunca assumiu para valer a vida matrimonial, nem para com ela, nem para com a filha.

Raimundo viveu três anos com Maria. Hoje vive com Luiz e de maneira assumida. Raimundo não tinha capacidade psíquica para cumprir as obrigações matrimoniais como a educação da prole, fidelidade conjugal e a comunhão de vida, próprio de um homem e uma mulher.

Pe. Cáuper falece dias antes de completar 80 anos

Pe. Cáuper e Frei Piaia, durante o Tempo Forte das Santas Missões Populares, na Paróquia da Santíssima Trindade, Olinda

No dia 16 de Fevereiro, vinte dias antes de completar oitenta anos, partiu para a GLÓRIA DO PAI, mais um trabalhador exemplar da vinha do Senhor, que militava sob a bandeira de "um só coração e uma só alma" - lema da Congregação do Espírito Santo e que se chamava, Padre Manuel de Lima Cáuper.

Nascido na Amazônia, em 16 de março de 1919. Filho de pais Católicos, João de Senna Cáuper e Hosana de Lima Cáuper, não duvidaram em confiá-lo aos cuidados dos Padres do Espírito Santo, para que viesse a ser um missionário. Ele mesmo se orgulhava de confirmar sua tez morena e índia, dizendo: "eu sou um caboclo".

Fez os estudos do Seminário Menor na Amazônia, enquanto que os estudos de Filosofia e Teologia, em Vana do Castelo - Portugal. Dos tempos de estudante, gostava de recordar fatos ligados aos confrades que foram seus professores e os companheiros em formação. A gente sempre o ouvia com muito gosto, pois era bom orador e punha muito carinho naquilo que dizia.

Voltou para o Brasil para ser Ordenado em 1947, onde exerceu seu trabalho missionário na sua própria pátria, pertencendo ao

Distrito Central da Congregação Espiritana. Entre muitas atividades, se destacou como um ótimo professor no colégio de Itaúna e como pároco.

Por cerca de 25 anos foi responsável pela paróquia de Santa Bárbara e Santa Cecília, no Bairro de Vigário Geral, Rio de Janeiro.

Nos últimos 10 anos, trabalhou na paróquia Santíssima Trindade de Olinda, onde os fiéis faziam muita penitência, nas suas celebrações litúrgicas sob o ardente "caletão".

Nos últimos anos, Pe, Cáuper carregava como que em segredo, a cruz de seu sofrimento cancerígeno que ele conhecia, mas procurava despistar com o seu bom humor, o seu sorriso amigo e a sua disponibilidade sempre pronta para atender a todos.

Pe. Cáuper DEIXA SAUDADES em todos os que tiveram oportunidade de conhecê-lo e com ele conviver. Estes podem saborear os versos bíblicos: "como são belos sobre as montanhas os pés do mensageiro que anuncia a paz!"

Seus restos mortais esperam na paz, a feliz ressurreição no cemitério do Caju, juntamente com dois confrades seus que o precederam.

PAZ A SUA BELA ALMA!

Pe. Serra, CSSP

BRASILEIRO VOCAÇÃO HUMANA

chamado mundo moderno, envolvido por seu crescente fascínio pelo imediatismo nem sempre permite fazer do nosso tão corrido e concorrido tempo, uma breve pausa para necessárias meditações. Importa-nos o agora, o já, sem que procuremos revisar no ontem as conseqüências do amanhã por tão estranhas e desenfreadas decisões do nosso hoje. Saber conhecer, procurar descobrir, escutar para aprender, quebrar preconceitos e discriminações, deixar-se despertar, enfim, reconhecer que precisamos mudar, são condições favoráveis para um novo acontecer.

Um programa de vida é livre quando se deixa humanizar, uma juventude é bonita, quando um homem acredita em seu potencial, em seu convívio com esperanças nos rostos, olhares e corações que demonstrem saídas possíveis.

Dias atrás, as portas do "Programa Livre" de Sérgio Groismam se abriram, e por elas entraram a inteligência, o bom senso e o amor do nosso irmão Lula; brasileiro por natureza e humano por vocação. Ele nos ajudou a entrar num Brasil ainda tão desconhecido e tão possível para a vitória de todos nós. Sua linguagem é clara,



sincera, direta e lógica por expressão. Sua comunicação é agradável, forte e atuante em todos os cantos da nossa histórica nação.

Quando tantos estardalhaços faraônicos ferem nossas lutas e conquistas, esse irmão brasileiro tem como prioridade a pessoa humana. Só o autêntico amor à vida é capaz

de construir um Brasil de irmãos.

Lula diz que "O governo não acredita no Brasil que é o Brasil. É preciso viajar de barco, ônibus, charrete, cavalo para conhecer mesmo o Brasil que é o Brasil não só de avião e em carro oficial. No nosso país, só os pobres, os doentes, aposentados e abandonados pagam impostos. Não podemos permitir que o FMI monte seu escritório no nosso Brasil. Não esqueçamos que o FMI faliu a Tailândia, a Rússia entre outros países. O que falta mesmo é coragem, vontade política, interesse e respeito pela população brasileira. A elite brasileira governa o Brasil de frente para o chamado Primeiro Mundo e de costas para o Brasil".

Lula diplomado pela Universidade de Vida é um brasileiro reconhecido, inspirado na expressiva renovação da educação apresentada pelo inesquecível mestre Paulo Freire. Humanizemo-nos por quem acredita na nobre vocação humana viva e presente em cada um de nós por um Brasil que ainda chora e lamenta por não ser o Brasil que queremos para todos nós.

Carlitus Chaplim Figueiredo



Frutos da 12ª Assembléia Nacional da PJ que aconteceu em Nova Iguaçu

"Trazemos, porém, este tesouro em vasos de argila para que esse incomparável poder seja de Deus e não de nós" (2C 4,7)

A 12ª Assembléia Nacional da PJ, que aconteceu em julho de 1998 em Nova Iguaçu, teve como objetivo "avaliar, redimensionar e celebrar os projetos da Pastoral da Juventude do Brasil. Construindo novas respostas e novas estratégias para dar continuidade à caminhada, reforçando o compromisso, a unidade e a identidade Rumo ao Novo Milênio".

A PJ quer manter viva as opções, os valores, princípios, atitudes, utopias, metodologias e pedagogias construídas historicamente e renovar a aliança que Deus faz quotidianamente com a juventude.

A 12ª Assembléia Nacional elaborou o Plano Trienal (1999 a 2001) para orientar,

animar e motivar as lideranças da PJ. O fio condutor deste Plano é o projeto de Deus (o Reino) e a construção da Civilização do Amor.

Devemos e temos agora que concretizar, colocar em prática os programas de Ação, Formação e Espiritualidade, através de uma missão transformadora e libertadora que gere novos céus e nova terra (Is 665,17).

Os programas de Ação, Formação e Espiritualidade são orientados por princípios que norteiam e revelam o nosso jeito de ser e viver a pastoral.

Devemos garantir que estes princípios sejam a razão mais profunda do nosso existir e do nosso fazer; mais do que conhecê-los, devemos carregá-los em nosso coração.

COMUNICADOS DA PJ

1 Fórum Nacional de Assessores Past. da Juventude do Brasil

Aconteceu de 01 a 05 de fevereiro em Goiânia-GO, o Fórum Nacional de Assessores da Pastoral da Juventude do Brasil, onde foi refletido a Missão do assessor e o processo de formação de assessores no Brasil. Do Regional Leste 1, participou Pe. Davenir.

2 VII Assembléia da Pastoral da Juventude - Regional leste 1

Acontecerá dia 23 a 25 de abril em Duque de Caxias. Maiores informações no próximo Caminhando.

Confira o novo endereço eletrônico da Coordenação de Pastoral e Jornal Caminhando
cepal@pontocom.com.br